

Festa das Adiafas e Festival Nacional do Vinho Leve voltaram a divulgar o Cadaval

URL:

<http://valorlocal.weebly.com/festa-das-adiafas-e-festival-nacional-do-vinho-leve-voltaram-a-divulgar-o-cadaval.html>

Festa das Adiafas e Festival Nacional do Vinho Leve voltaram a divulgar o Cadaval

O certame destacou-se mais uma vez pela gastronomia, exposições, colóquios, espetáculos e animação variada

24-10-2016 às 09:54

De 8 a 16 de outubro, o Cadaval voltou a receber a tradicional "Festa das Adiafas" com gastronomia, exposições, espetáculos e animação variada. O certame do final das colheitas, estando integrado no maior concelho produtor de pera "Rocha do Oeste" e principal certificador de Vinho Leve, incluiu pelo 15.º ano consecutivo, o Festival Nacional do Vinho Leve.

Presente no certame, Isabel Damasceno, em representação do Programa Operacional da Região Centro - Centro 2020, enalteceu o evento cadavalense, referindo-o como uma mostra clara da realidade deste concelho e até desta região. Segundo Isabel Damasceno, o Cadaval talvez seja a região mais rica do ponto de vista agrícola, tendo por base os cem municípios constituintes da região Centro. O Cadaval é, ao mesmo tempo, uma pérola interessantíssima para se poder viver, em termos de qualidade de vida; bonito, arranjado, com preocupações de regeneração urbana, afirmou. Reconhecendo a sua localização privilegiada, acredita haver no Cadaval condições para a fixação de jovens.

Cadaval integra projeto de promoção conjunta de vinhos

Isabel Damasceno destacou, do diversificado leque de projetos previstos para a região, a candidatura de divulgação integrada do vinho do Centro, que conta com a participação das cinco comissões vitivinícolas do Centro - Lisboa, Tejo, Dão, Bairrada e Beira Interior. O programa 2020 consagra, informou a vogal executiva do Centro 2020, o valor de 3 milhões de euros para a promoção conjunta (nacional e internacional) dos vinhos da região Centro, para um horizonte de três anos.

Isabel Damasceno destacou a diversidade do conjunto de marcas de vinho da região Centro, evidenciando ainda a sua evolução nos últimos anos. Fazer a promoção em conjunto permite a afirmação de uma região no seu todo, acrescentou.

Para José Bernardo Nunes, presidente da Câmara Municipal do Cadaval, a celebração do final das colheitas através da Festa das Adiafas pretende perpetuar uma antiga tradição, demonstrando-a às novas gerações, assim como fomentar a ruralidade local. O certame permite, ainda, divulgar um concelho rural muito perto de Lisboa, e mostrar as atividades económicas próprias, muito assentes na agricultura.

O presidente apontou a quebra de produção verificada, este ano, na produção frutícola (da pera, em particular) e vitícola, destacando, no entanto, o aumento de qualidade quer da pera quer, previsivelmente, dos vinhos.

José Bernardo destacou a maior dimensão da CVR Lisboa face às demais comissões vitivinícolas do Centro, em termos de quantidade de vinho certificado e quantidade de vinho exportado. Neste âmbito,

de realçar que três dos seis principais produtores da CVR Lisboa são do Cadaval, segundo dados desta entidade certificadora, relativos a 2015.

O edil informou, na ocasião, que a CVR Lisboa exporta mais de 70 por cento do vinho que certifica, estando, como tal, muito direcionada para os mercados externos.

Dos muitos países para onde a região está a exportar vinhos, o autarca destacou os mercados de Angola, Moçambique, Estados Unidos (mercado em crescimento), Inglaterra, bem como países nórdicos como Finlândia, Noruega, Suécia ou Dinamarca.

Sensibilizar agricultores: outro dos intuitos da feira

No que toca especificamente à Festa das Adiafas, o presidente do município sublinhou a importância de difundir um consumo moderado de vinho, de modo a encará-lo como produto alimentar e não como um problema. Daí que o certame cadavalense tenha voltado a enquadrar esta temática no seu leque de colóquios, designadamente na tertúlia "Vinho e saúde", realizada em colaboração com a CVR Lisboa, onde a conversa abordou, também, a ligação do Vinho Leve à gastronomia.

Outra das temáticas abordadas nos colóquios do certame foi a Inspeção Obrigatória de Pulverizadores. Segundo José Bernardo, a medida visa proteger não só quem trabalha com a máquina agrícola como quem consome os produtos que são tratados. Tem de haver um equilíbrio e um controle sobre a quantidade de pesticida que se está a aplicar, considera o presidente.

A Festa das Adiafas abordou, ainda, a Agricultura e Desenvolvimento Rural, na presença da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Margarida Marques. A evolução da Política Agrícola Comum nos últimos 30 anos, candidaturas a financiamentos e desafios para o futuro foram abordados, na ocasião.

Em parceria com a APAS Floresta, a Festa das Adiafas acolheu, ainda, mais um momento de "Conversas Florestais", abordando o tema "Perspetivas de Alteração à Lei da Arborização e Rearborização Florestal - Como vão ficar as futuras plantações de eucalipto".

Pretendemos, de alguma forma, sensibilizar e dar conhecimento aos agricultores, para que melhor desenvolvam a sua atividade, esclarece José Bernardo Nunes, quanto à realização anual de colóquios sobre a economia local, no certame.

Balanço positivo para Festa das Adiafas

Fátima Paz, vereadora da Cultura, faz um balanço bastante positivo do certame. Trabalhámos para que isso acontecesse, porque este ano fez-se uma divulgação significativa, o que faz desta uma das edições mais participadas de sempre, segundo aponta a também vice-presidente camarária.

Diversificar a oferta musical no futuro, mas sempre adaptada à capacidade física/logística do certame, procurar expandir o espaço global e melhorar a zona envolvente são algumas metas apontadas para as próximas edições do certame.

O pavilhão municipal, situado junto ao campo da feira do Cadaval, voltou a acolher o certame. Ao nível do artesanato e das atividades económicas, participaram mais de 40 expositores, enquanto que a vertente gastronómica reuniu 12 restaurantes e tasquinhas, dinamizados por associações locais.

Vinho Leve volta a ser distinguido

O "Festival Nacional do Vinho Leve" contou com a participação de oito produtores da região, com prova e venda das respetivas gamas de Vinho Leve. O único festival de Vinho Leve realizado em Portugal acontece no Cadaval, a que não é alheia a relevância económica do concelho face à produção total daquela bebida, que representa 82 por cento do total de certificações de Vinho Leve, de acordo com a CVR Lisboa.

A este nível, destaque-se a cerimónia de entrega dos prémios do 6.º Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa, numa parceria da Câmara Municipal com a CVR Lisboa, com referência à produção de 2015.

Premiados com Ouro, os vinhos "Solar da Marquesa" Branco Leve Moscatel, da Casa Agrícola Horácio Nicolau, Lda (produtor do concelho do Cadaval), e "2 Uvas" Branco, da Sociedade Agrícola Quinta do Conde, SA.

Distinguidos com Prata foram: "Confraria" Branco Leve Moscatel Seleccionado, da Adega Cooperativa do Cadaval; "Mundus" Branco Leve Seleccionado, da Adega Cooperativa da Vermelha (concelho do Cadaval); "LEV-ME" Branco Leve Seleccionado e Rosado Leve Seleccionado, de Caves Rendeiro - Soc. Com. de Vinhos, Lda; "Nevão" Rosado, da Adega Cooperativa da Labrugeira.

Os espetáculos da Festa das Adiafas englobaram atuações de filarmónica, orquestral, popular, arraial e folclórica, sem esquecer o já habitual espetáculo musical e revisteiro, a cargo do Grupo Gente Gira, companhia teatral cadavalense.

Juntaram-se a esta festa, de fortes raízes tradicionais, as novas tendências de promoção da saúde e bem-estar, através de demonstrações de ginástica e de artes marciais por entidades locais.

A animação do evento incluiu, ainda, realização do 12.º Fim de Semana Equestre, com demonstrações a cavalo (em colaboração com o Centro Equestre Carlos Santos), espetáculo noturno e ainda passeio equestre, que reuniu 70 cavaleiros. Contemplou ainda a 4ª Rota das Adiafas (passeio todo-o-terreno, promovido pelo GATTAL Clube, que juntou 90 viaturas e cerca de 200 participantes), 3ª Prova de Santo Huberto, em colaboração com a Associação de Caçadores do Concelho do Cadaval (com a participação de 20 conjuntos), largada de vitelos e, pela primeira vez, um espetáculo de fogo-de-artifício.

Comentários

Ainda não há comentários. Seja o primeiro...

Outras Notícias

ExpoCartaxo e Feira dos Santos renovam tradições

Alcoentre assinala "Estrada Real" com a colocação de uma placa no Marco do Cruzamento na Espinheira

Câmara do Cartaxo baixa IMI em meia décima